Resenha Bibliográfica 1996

Coleção Alagadiço Novo - UFC / Casa de José de Alencar - Fortaleza - CE, 1996 - De sobejamente conhecidas as dificuldades impeditivas de maior publicação bibliográfica no Ceará decorre ser desnecessário ir além desta simples menção, cujo motivo é ponderar o crescente movimento editorial apesar delas. Somente a Coleção em referência nas livrarias e bibliotecas, no ano findante, perto de 40 novos *títulos* (até o momento deste registro), fato comprobatório da feliz vitalidade do Prof. Antônio Martins Filho e do apoio irrestrito do atual Reitor da UFC Prof. Dr. Roberto Cláudio Bezerra. Impossível comentário a todos, mesmo os de autoria dos Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, em número de 90, incluindo as reedições, bem oportunas, de obras de Martinz de Aguiar e de Fran Martins. De Rubens de Azevedo são as preciosas *Memórias de um Caçador de Estrelas*, evocando tanto a sua vivência de astrônomo amador, principal fundador da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia no Ceará, como o convívio na Fortaleza do seu tempo de meninice, tudo narrado em linguagem sumamente agradável de se ler e renovar emoções. Já Paulo Elpídio Neto, com linguagem culta, elucida para o leitor, em *Os caminhos da unidade germânica*, as circunstâncias nas quais a Alemanha, vencida e esquartejada, levou as potências mundiais vencedoras em 1945 a concordarem com a reunificação, valendo-se o autor de suas próprias observações em viagens à Europa. Dele, também, *O Retrato de Jano*, análise percuciente de aspectos da sociedade contemporânea. Por sua vez, o Prof. Dr. Martins Filho expôs, didaticamente, com a autoridade de quem sempre esteve presente em decisões e ações, a *História abreviada da UFC*. Além dos comentados a seguir, a Coleção incluiu a edição corrigida e com acréscimos, *Alencar, o Padre Rebelde*, de J. C. Alencar Araripe, biógrafo cuidadoso e de

leitura corrente, pois, jornalista de muitos anos, desenvolve a narrativa com vivacidade e clareza. (G.S.N.)

Instituições de Pesquisas Marinhas do Brasil - Melquíades Pinto Paiva - Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal/IBAMA - Brasília, 1996 - Estudioso incansável e cientista renomado, o autor presta, com este seu novo livro, uma contribuição inestimável para o desenvolvimento, no Brasil, das atividades pertinentes ao conhecimento e à exploração das possibilidades oferecidas à economia nacional e global, pelos recursos disponíveis na grande frente marítima, para cuja visualização situou-se, em ponto alto, a iniciativa da instituição da Estação de Biologia Marinha, atual Laboratório de Ciências do Mar, devida, há exatos quarenta anos (1956-1996) aos cearenses Rui Simões de Menezes, cientista com grande experiência de pesquisa e experimentação a serviço da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, hoje Departamento Nacional identificado comumente pela sigla DNOCS, e o jovem professor da Escola de Agronomia do Ceará, depois Centro de Ciências Agrárias da UFC, Melquíades Pinto Paiva. O trabalho deste, aqui em referência, teria sido de elaboração impossível não fosse a importância por ele atribuída ao intercâmbio com todos os órgãos e entidades voltados para o conhecimento e a exploração científica dos fenômenos e seres marinhos, como bem comprovam os agradecimentos do autor e o prefácio escrito pelo Vice-Almirante Luiz Philippe da Costa Fernandes, este no tocante à Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha. No entanto, a maior comprovação da convergência de idéias e ações, também de sentimentos em prol de uma causa de tanto significado para o progresso da ciência em proveito do homem, é o minucioso registro feito, com o acréscimo de uma Galeria dos Pioneiros, em respeito à justiça quanto aos méritos institucionais e pessoais, pois o Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva, tão merecidamente acolhido no quadro de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará como verdadeiro cientista, zela pela verdade histórica, sem a qual falha o juiz. (G.S.N.)

A GRAMÁTICA DO PALADAR - AHTEPASTO DE VELHAS RECEITAS - UFC/ Casa de José de Alencar - Coleção Alagadiço Novo - Fortaleza, 1996

O polígrafo Eduardo Campos, do Instituto do Ceará, acaba de brindar-nos com seu mais recente trabalho de pesquisa intitulado: A Gramática do Paladar, obra lançada pelo Programa Editorial (UFC) da Casa de José de Alencar, Coleção Alagadiço Novo, sob a sábia coordenação do mestre Antônio Martins Filho.

O livro em tela do aludido escritor encerra interessante estudo, repleto de valiosas informações gastronômicas consideradas de fundamental importância no que diz respeito a arte da boa comida ou alimentação em geral.

O ensaio em apreço conduz o leitor a antepastos que vão desde o desjejum passando pelos apetitosos manjares até aos banquetes regados com vinhos, bem como pratos ditos afrodisíacos, atendendo assim aos mais exigentes paladares de comensais.

O título A Gramática do Paladar é por demais sugestivo, pois se o alimento é o combustível da vida, vem a propósito a máxima dos romanos: "primo vivere, dueinde filosofare", o que é uma verdade categórica.

Se a prática de bem escrever e/ou expressar-se exige a observância de regras gramaticais pertinentes ao nosso léxico, isto posto, a arte da boa alimentação reclama uma "gramática" baseada nos gostos culinários de cada um de nós.

Os glutões e os nutrólogos decerto interessar-se-ão por esse novo tratado alimentício, que revela uma faceta inédita do intelectual criativo que é Eduardo Campos, cuja bibliografia é vasta e abrangente.

Por último, o talentoso escriba presta uma homenagem à memória de sua inesquecível sogra, Dona Honorina Cortes, divulgando o seu receituário contendo os mais diversos quitutes, guloseimas e deliciosas sobremesas para os apreciadores de refeições saudáveis e apetitosas. (João Pires)

História das Idéias Filosóficas da Faculdade de Direito - João Alfredo de Sousa Montenegro - Edições UFC - Dentre as muitas obras a enriquecerem a bibliografia cearense em 1996 esta é, inques-

tionavelmente, das primeiras em importância, indicando e antecipando as comemorações do já próximo centenário de instituição da escola de ciências jurídicas e sociais cearense. Pertinente à observação do Prof. Dr. Paulo Bonavides no ato da apresentação, como qualquer trabalho histórico é incompleto, dada a vasta gama de proposições filosóficas desintegradas do idealismo de Platão e do realismo de Aristóteles pela própria condição essencial à Filosofia - a liberdade, isto é, a libertação do ser racional, possibilitando-lhe a superação dos limites aos quais está sujeito, objetiva e subjetivamente. O formalismo do ensino jurídico, preparando bacharéis como expressões do legado clássico greco-romano, pouca renovação tem apresentado, no Brasil em particular, no decurso dos séculos, mas é possível descobrir-lhe tendências, analisadas com ênfase, na monografia ora comentada, por João Alfredo de Sousa Montenegro, ao perquirir as singularidades do ideário de alguns dos mais ilustres professores da quase Centenária Faculdade de Direito do Ceará, do fundador Tomás Pompeu ao Dr. Arnaldo Vasconcelos , ora em atividade, a exemplo do Dr. Paulo Bonavides (e do próprio autor desta *História das Idéias*), pois os outros já faleceram. Esta secção da *Revista do Instituto do Ceará* não comporta um comentário suficientemente esclarecedor, porém, ao encerrá-lo, cabe a observação de se tratar de um estudo a exigir a máxima atenção devido à influência sempre notória do *bacharelismo* nos destinos do Brasil e à perspectiva de transformação da sociedade pela nova tecnologia, a cujo império tende a amoldar-se o comportamento social. (G.S.N.)

O RETRATO DE JANO - Paulo Elpídio de Menezes Neto - UFC/Casa de José de Alencar - Programa Editorial, Coleção Alagadiço Novo n.º 90 - Em volume de mais de 400 páginas, o autor de *Os caminhos da unidade germânica* reaparece, na coleção Alagadiço Novo, reiterando, aos seus leitores, as impressões de um escritor culto, de rara elegância na expressão dos fatos e idéias, lúcido nas apreciações graças à capacidade analítica, de modo a ser entendido por todos. Tais impressões são, na verdade, resultantes de uma intensa atividade intelectual, direcionada por leituras intensivas tanto de escritores a quem se pode considerar

clássicos pelo estilo apurado como de analistas bem sucedidos em discorrer sobre temas da realidade atentos às circunstâncias do ser humano em relação com o mundo no qual vive (espaço e tempo). Na cátedra e demais funções ocupadas no serviço público, em geral na importante área da educação (ensino e cultura), e na atividade jornalística, a palavra de Paulo Elpídio de Menezes Neto obtém repercussão infalível, certamente com maior ênfase a partir de agora quando se torna possível ter à disposição os escritos e outros trabalhos (discursos, pareceres, etc) por ele selecionados para comporem a obra aqui em referência, agrupados em quatro secções, cujo interesse aumenta de uma para outra, do trivial (como ele próprio qualificou) ao fundamental (segundo se deduz do conteúdo e é notório, pois à Universidade cabe formar os responsáveis pelas decisões sobre os destinos do povo, da nação e do estado brasileiros em compromisso com os de tôda a humanidade). Evidentemente, extrema-se a oportunidade da coletânea em apreço com a perplexidade atual, pois, mesmo não formando com os milenaristas, a todos está posto diante do homem o desafio de admitir soluções para as falhas e os erros devido aos quais se está prestes a ingressar em um novo milênio (do calendário cristão) presenciado, ao invés do arrefecimento, o agravamento do trágico da civilização. (G.S.N.)

Reflexões monísticas sobre Geografia e outros temas - Caio Lóssio Botelho - UFC/Casa de José de Alencar - Programa Editorial, coleção Alagadiço Novo, n.º 92 - Fortaleza-CE, 1996 - Mais uma contribuição de Sócio Efetivo do Instituto do Ceará para o enriquecimento da bibliografia cearense no ano findo, esta nova obra do Prof. Dr. Caio Lóssio Botelho traz, na *orelha*, apreciação elogiosa de Francisco Carvalho, da Academia Cearense de Letras, por conseguinte insuspeita, como parecia se escrita por por um Consórcio de autor, do Instituto do Ceará, da Academia de Ciências do Ceará e da Sociedade Cearense de Geografia e História. Desde estudante universitário, aluno de quem esta escreve na então Faculdade Católica de Filosofia, Caio Lóssio Botelho revelou-se um apaixonado estudioso da Geografia, e assim continua, praticamente isolado em seu gabinete de trabalho durante a maior parte do tempo.

Reconhecendo ser impossível o desenvolvimento das ciências geográficas sem uma fundamentação filosófica, por falta da qual ela tem padecido indisfarçável desprestígio em relação a outras, não obstante sua importância crescente com a marcha, ora célere, do mundo civilizado para a globalização impostas pelas maravilhosas técnicas de comunicação à distância, o autor destas *Reflexões* tem recorrido a diversas correntes da Filosofia para subsidiar os seus trabalhos, agora ao monismo, na verdade quase esquecido nos compêndios especializados, não obstante o incontestável valor das idéias de Wolf, o pioneiro, de Haeckel e Ostwald, o fundador da Sociedade dos Monistas, e de Bradley, Espinoza e Leibnitz, cujo pensamento incluiu muito os aproximou dos monistas. Com 35 temas, alguns privilegiando a teoria, outros dando interpretação a problemas atuais sob o ângulo da mencionada corrente filosófica, o Prof. Dr. Caio Lóssio Botelho a compartilhar com ele reflexões de muito interesse no presente e para o futuro. (G.S.N.)

Quixeramobim - recompondo a história - Marum Simão - Multigraf Editora Ltda. - Fortaleza, 1996 - Estréia vitoriosa de um pesquisador, com muita presença no Instituto do Ceará, do qual recebeu o título de *Amigo*, é um livro denso, de mais de 400 páginas, indubitavelmente contribuição das muito valiosas à historiografia do Estado, no ano findo. Pouquíssimos municípios cearenses contam, até agora, com um estudo tão metódico e abrangente como este, do Prof. Marum Simão, evidentemente um observador, ao longo de sua adolescência e da atividade magisterial em Quixeramobim, onde nasceu, da realidade do rincão natal, impulsionado por admiráveis sentimentos de respeito pelos antepassados e de solidariedade aos conterrâneos do presente, dos quais ficou claro o reconhecimento ao prestigiarem o lançamento da obra, no Ideal Clube, dos mais concorridos, até agora, em Fortaleza, isto após lançado já em Quixeramobim mesmo, com o comparecimento da maioria dos moradores da cidade. (G.S.N.)

Quadros da história de Granja no Século XIX * - André Frota de Oliveira - Expressão Gráfica Editora Ltda. Fortaleza, 1996 - Mais uma contribuição do autor para a compreensão de fatos pretéritos

do município cearense onde nasceu, prestada conscienciosamente, com apoio em fontes primárias e secundárias, consultadas no Instituto do Ceará e no Arquivo Público do Estado, como também no acervo da Cúria Metropolitana de Fortaleza. Além da seriedade, ressalta do texto a percuciência da interpretação na busca de uma solução para as dúvidas pendentes em pontos onde a documentação inexiste ou permanece fora do alcance do pesquisador. Possuidor de uma sólida cultura germânica, André Frota de Oliveira, embora não tenha cursado História, firma-se como um historiador suficientemente culto para discorrer com propriedade a respeito do município de Granja, onde nasceu, dando continuidade a trabalhos como o do saudoso padre Vicente Martins. (G.S.N.)

Die sozio-historischen Grundlagen der Entstehung einer migratorischen im Nordostbrasilien - Zur raumlichen Mobilitat von landlichen Familien und jungen Leuten, dargestellt am Beispiel Cearás - Maria Juraci Maia Cavalcante - IKO Verlag für Interkulturelle Kommunikation - Frankfurt am Main - Bundesrepublik Deutschland (Alemanha) - A contribuição marcante do Instituto do Ceará para a bibliografia cearense nas áreas de sua competência abrange autores a ele estranhos como Sócios Efetivos, pois o seu acervo está à disposição de todos os interessados. Um dos mais assíduos à sala de consulta e pesquisa tem sido a autora da tese em epígrafe, com a qual obteve, em 1995, o doutoramento pela Universidade de Oldemburgo, uma das mais antigas e acreditadas de toda a Europa. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, graduada em Ciências Sociais, especializada em Planejamento Social e Mestre em Sociologia, tudo no âmbito da Universidade Federal do Ceará, o rigoroso preparo intelectual a impeliu para o campo da pesquisa em geral e da histórica em especial, assegurando-lhe esta os fundamentos necessários à seleção de informações e à visão integrada e multidisciplinar, dialética e diacrônica, da questão visada na tese em referência, valorizada pela orientação do eminente cientista e professor Dieter Brühl e contemplada pela comissão julgadora com os conceitos "bom", para o trabalho escrito na versão em língua alemã, e "excelente", para a defesa oral. Elucidou a Prof. Juraci Cavalcante os fundamentos sócio-histori-

cos da tradição migratória do povo do Nordeste do Brasil e a conseqüente mobilidade espacial de famílias e jovens do meio rural, exemplificando-a com o caso do Ceará, sem prejuízo da abrangência de uma realidade tão complexa em função da multiplicidade de fatores, precipuamente geográficos e culturais (históricos e antropológicos), com autoridade indiscutível. (G.S.N.)